

as cavernas de aço
"Ciclo dos robôs" de Isaac Asimov

clube d.u.n.a.*

abre.ai|ascavernasdeaco
abre.ai|sigaclubeduna

dia 04/04/2024 às 17 h 30 min



**daneel, unidade notável, analisa*

**Prof
Márcio
Marques
Martins**

Исаак Юдович Азимов

Isaak Judavich Asimov

- 02/01/1920 - Petrovichi - Rússia
- 06/04/1992 - Brooklyn - EUA
- Aprendeu a ler sozinho (5 anos)
- Dr em Bioquímica
- Publicou ~500 livros em
- QUASE todas as áreas do conhecimento



Background histórico

1921 - Karol Capek e o romance R.U.R. (criação do termo “robô”)

~**1930** - robôs malignos predominam na SciFi

1938 - Astounding Science and Fiction - “Helen O’Loy” (um robô do bem)

1939 - Amazing Stories - Eando Binder publica “I, Robot” (robô simpático)

1939 - Asimov escreve “Robbie” (um robô babá)

1940 - Asimov publica “Robbie” em Super-Science Stories

1941 - Asimov publica na Astounding “Reason” (um robô religioso)

1941 - Asimov publica na Astounding “Liar” (sobre um robô que lia mentes)

Background histórico

1941 - Asimov sente que tem uma série nas mãos

1942 - Asimov e Campbell (Astounding) discutem as “3 Leis da Robótica”

1942 - o conto “Runaround” é publicado e a palavra “robótica” surge (1ª vez)

1944 - “Catch that rabbit”

1945 - “Escape”

1946 - “Evidence”

1950 - “The evitable conflict”

1942-1950: primeiras histórias do futuro ciclo “Fundação”

Background histórico

A essa altura, Asimov já estava firmado como um grande escritor de SciFi especializado em histórias de robôs.

Seus contos vendiam bem e eram esperados pelos editores.

Background histórico

1950 - “Pedra no céu” (1º romance de SciFi de Asimov) é publicado pela Doubleday

1950 - Coletânea de contos “Eu, Robô” é lançada pela pequena Gnome Press.

1951-1953: Trilogia “Fundação” é lançada

Background histórico

“Eu, robô” vendia lenta e continuamente mas nunca foi um sucesso estrondoso

1961 - Doubleday compra “Eu, Robô” e “Fundação” da Gnome Press

1949/1950 - Fim da era de ouro da SciFi (novas revistas surgem)

Background histórico

Asimov passa a vender histórias para outras revistas/editoras

1952 - Asimov lança outro romance "As correntes do espaço".

1952 - Horace Gold (Galaxy Science Fiction) sugere a Asimov um romance contendo robôs e um crime a ser resolvido.

Background histórico

1953/1954 - Galaxy Science Fiction publica em fascículos “As cavernas de aço”

1954 - Doubleday publica “As cavernas de aço” (maior sucesso de Asimov)

1955 - o sucesso de “As cavernas de aço” estimula Asimov a escrever “O sol desvelado”

1956 - Astounding publica em 3 partes “O sol desvelado”

1957 - Doubleday publica na forma de livro(outro sucesso de vendas)

1983 - Após 26 anos Asimov lança o 3º livro dos robôs “Os robôs da alvorada”

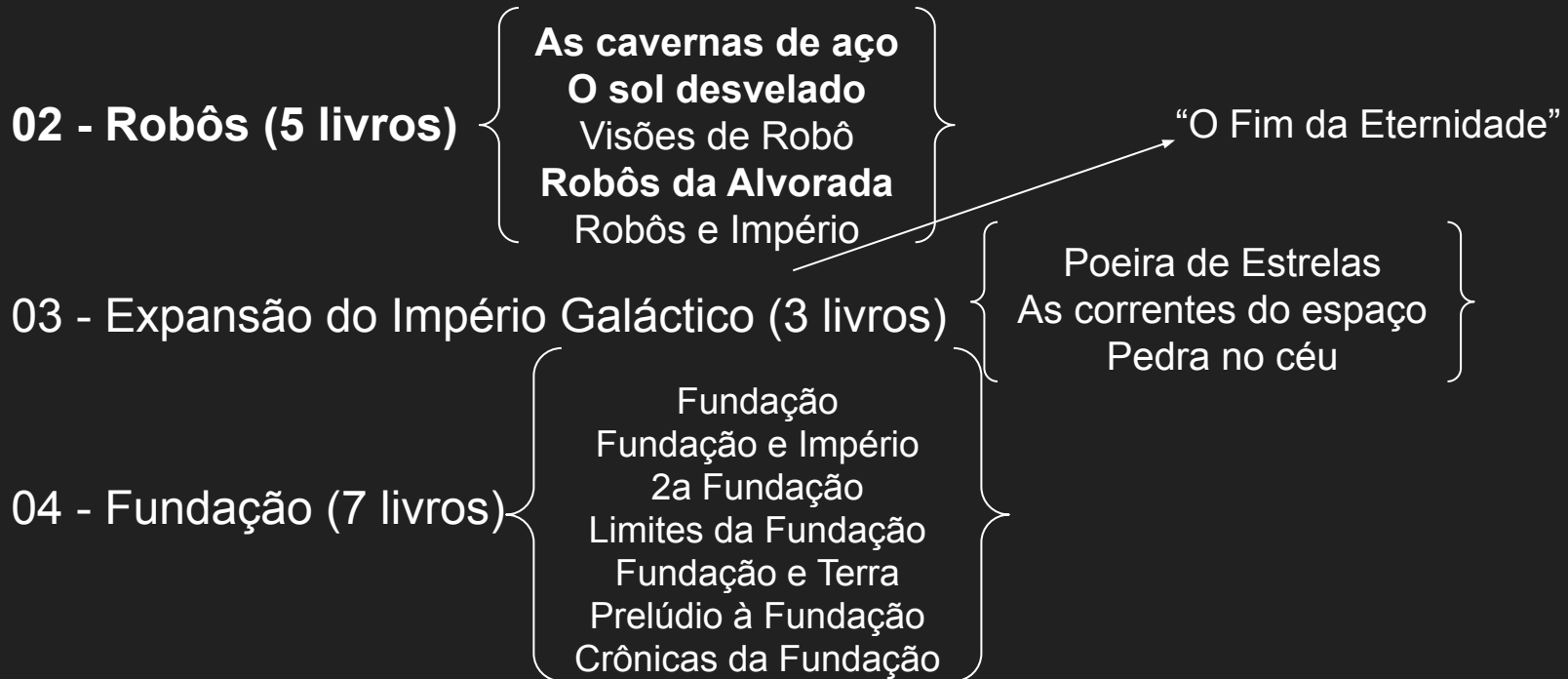
As “sagas” de Asimov

01 - Contos variados de robôs - “Eu, Robô”, “Nós, Robôs”



As “sagas” de Asimov

01 - Contos variados de robôs - “Eu, Robô”, “Nós, Robôs”



AS CAVERNAS DE AÇO - AMBIENTAÇÃO

Terra (8 bi hab)

New York

~1000 anos no futuro

Megacidades (cavernas de aço)

Nutrição por leveduras

Locomoção por esteiras



AS CAVERNAS DE AÇO - AMBIENTAÇÃO

50 Planetas Siderais (5 bi hab)

Colonizados há séculos por humanos

*Aurora - 20.000 hab e milhões de robôs

Vila Sideral na Terra

Introdução da cultura C/Fe

Humanos terráqueos resistem aos robôs



AS CAVERNAS DE AÇO - HISTÓRIA

Dr Sarton foi assassinado na Vila Sideral

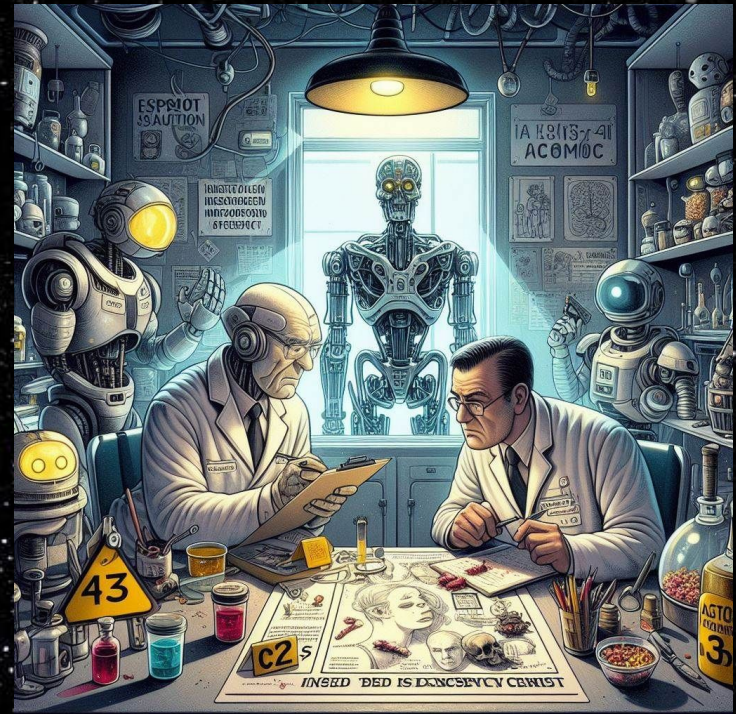
Elijah Bailey é um detetive e

R. Daneel Olivaw o auxilia no caso

Daneel é um Robô humanoide

A presença de um robô em NY causa

estranhamentos entre os “medievalistas”.



PLOT PRINCIPAL

Resolução do mistério do assassinato

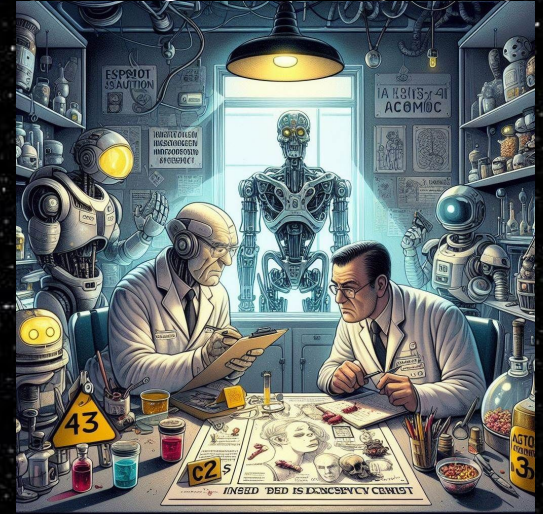
Contradições:

Impossível um terráqueo entrar armado na vila sideral

Impossível um sideral ter assassinado outro.

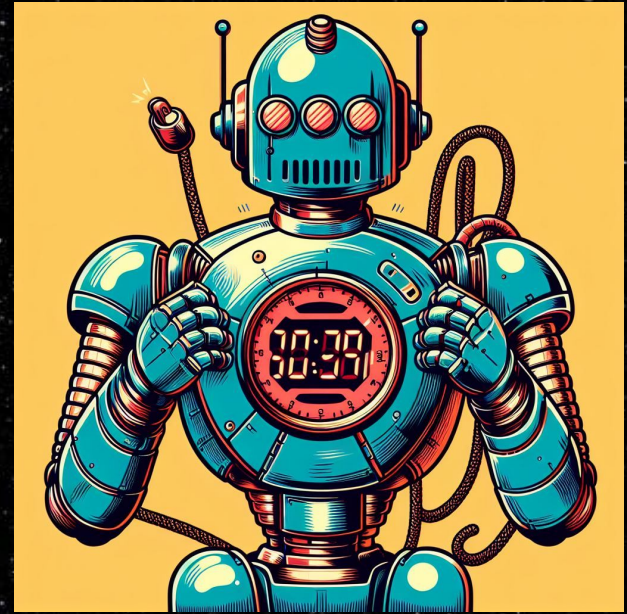
Robôs não poderiam ferir um humano.

Elijah e Daneel precisam encontrar uma forma de cooperar mutuamente apesar das diferenças.



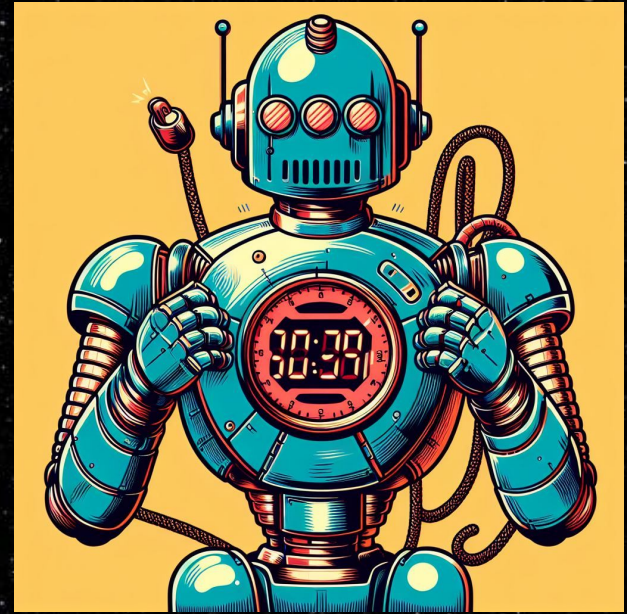
10 momentos-chave da história

Embora muito possa ser dito,
precisamos apresentar o livro
em 40 minutos.



10 momentos-chave da história

Os próximos 10 tópicos resumirão (espero eu) a história.



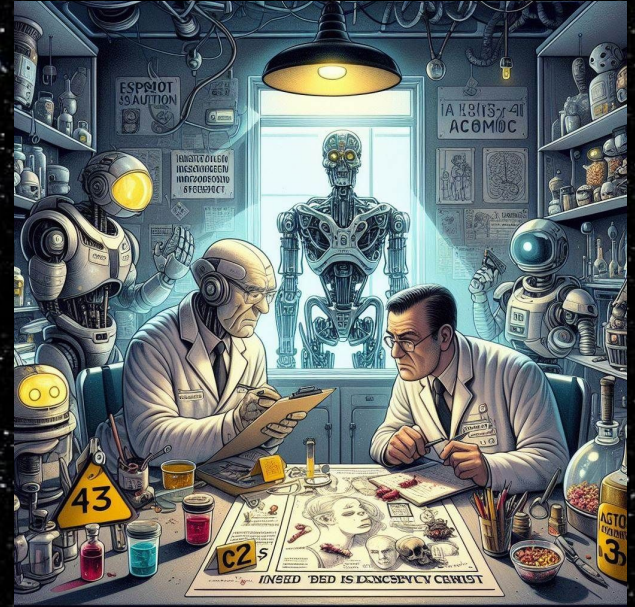
1.Contexto Futurista

O livro se passa em um futuro distante, onde a humanidade vive em grandes cidades fechadas, conhecidas como Cavernas de Aço, para se proteger do ambiente externo hostil.



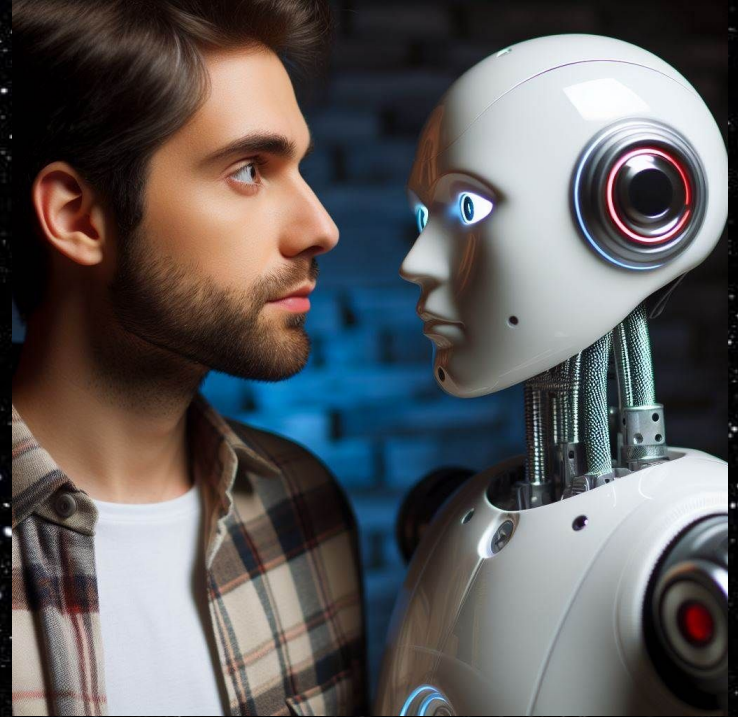
2.Parceria Incomum

Elijah Baley, um detetive da polícia de Nova York, é designado para resolver um caso de homicídio com a ajuda de R. Daneel Olivaw, um robô humanóide altamente avançado.



3.Preconceito e Desconfiança

Baley luta contra seu próprio preconceito e desconfiança em relação aos robôs e Siderais, humanos que vivem em colônias espaciais e têm uma relação mais harmoniosa com a tecnologia robótica.



4. Investigação do Homicídio

A vítima é um cientista Sideral, e o caso é politicamente sensível, pois pode afetar as relações entre a Terra e as colônias espaciais.



5.Exploração de Temas Sociais

O livro explora temas como superpopulação, sustentabilidade, preconceito, e a relação entre humanos e tecnologia.



6. Conflito Interno

Baley enfrenta conflitos internos e externos, incluindo a pressão de resolver o caso, a desconfiança de seus colegas e a ameaça à sua carreira.



7.Revelações Surpreendentes



À medida que a investigação avança, são reveladas conspirações e segredos que desafiam as percepções iniciais de Baley sobre robôs, Siderais e seus próprios colegas terrestres.

8. Crescimento Pessoal e Entendimento

Baley aprende a superar seus preconceitos e a trabalhar efetivamente com seu parceiro robô, levando a um entendimento mútuo e respeito.



9. Resolução do Mistério

A resolução do caso desafia as expectativas e leva a uma compreensão mais profunda das complexidades das relações entre humanos, robôs e Siderais.



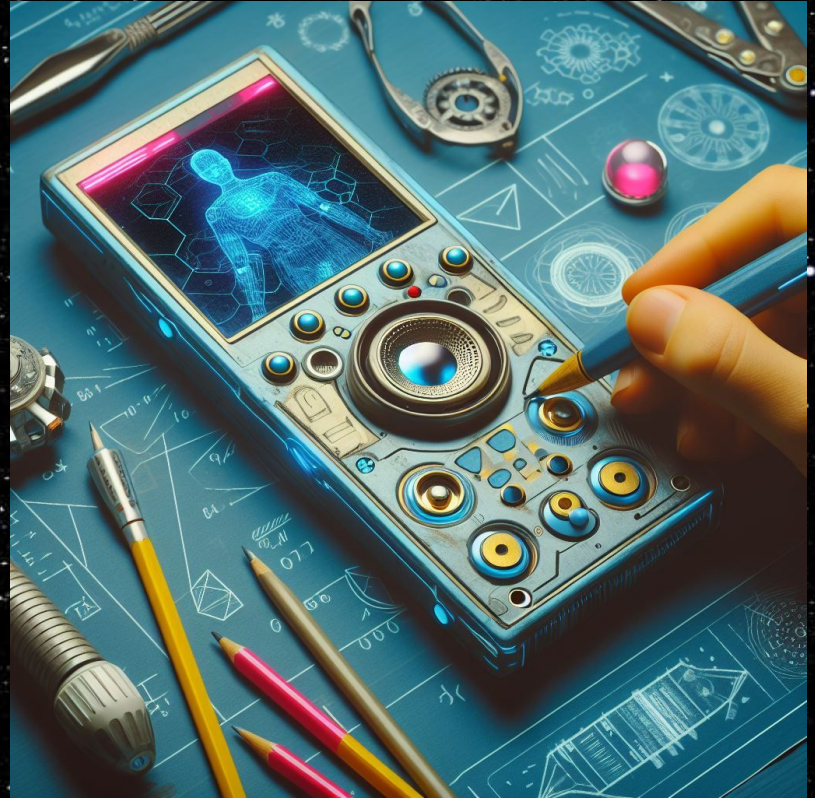
10. Impacto nas Relações Futuras

O desfecho do caso tem implicações significativas para o futuro das relações entre a Terra e as colônias espaciais, bem como para a integração de robôs na sociedade humana.



Tecnologias futuristas no livro

Quando Isaac Asimov escreveu "As Cavernas de Aço" na década de 1950, ele imaginou várias tecnologias futuristas que, na época, eram puramente especulativas:



Tecnologias futuristas no livro

Surpreendentemente, algumas dessas inovações previstas por Asimov começaram a se tornar realidade em nosso mundo atual.



A. Robôs Humanoides e Inteligência Artificial

No livro, R. Daneel Olivaw é um robô humanoide com capacidades avançadas de raciocínio e interação social, algo que reflete as atuais pesquisas em robótica e IA.



A. Robôs Humanoides e Inteligência Artificial

Hoje, temos robôs com capacidades limitadas de interação social e sistemas de IA que podem realizar tarefas complexas, embora ainda não estejamos no nível de sofisticação dos robôs de Asimov.



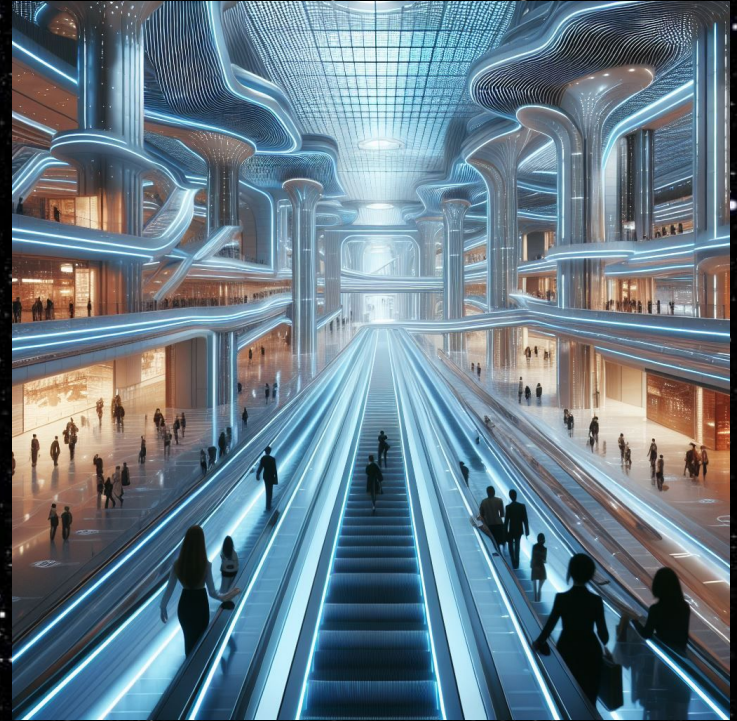
B.Cidades Fechadas e Controladas

As "Cavernas de Aço" são cidades gigantescas, fechadas e totalmente controladas, algo que pode ser comparado aos modernos conceitos de edifícios inteligentes e cidades inteligentes, onde tudo, desde a temperatura até a segurança, é monitorado e controlado por sistemas centralizados.



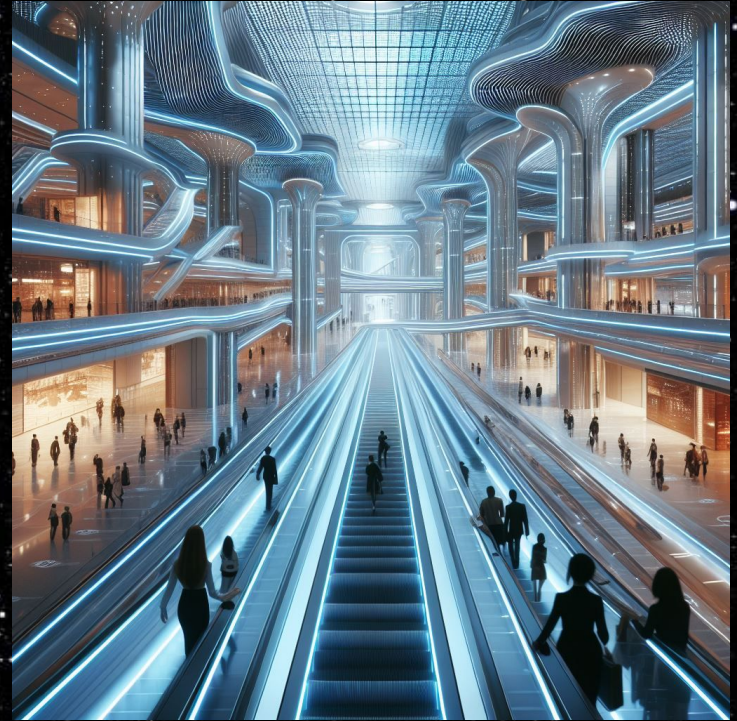
C. Transporte Pessoal Automatizado

O livro descreve um sistema de esteiras rolantes que cobre toda a cidade, permitindo que as pessoas se movam rapidamente e sem esforço por longas distâncias.



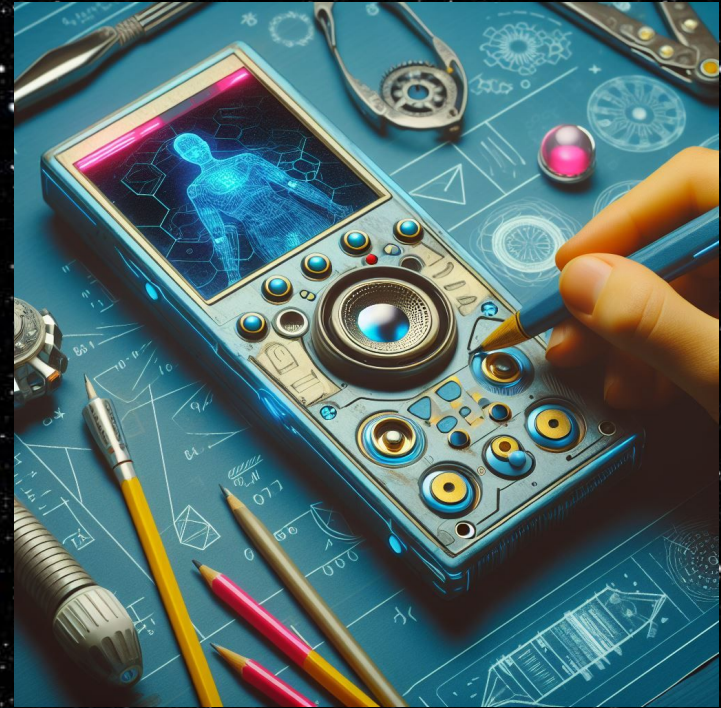
C. Transporte Pessoal Automatizado

Isso se assemelha aos modernos sistemas de transporte rápido, como escadas rolantes, esteiras em aeroportos e conceitos de mobilidade urbana automatizada.



D. Comunicação Instantânea

Embora Asimov não detalhe especificamente as tecnologias de comunicação, a capacidade de comunicação instantânea entre personagens reflete os modernos dispositivos móveis e a internet, que permitem comunicação em tempo real em todo o mundo.



E.Alimentos Sintéticos

No mundo do livro, a superpopulação e a falta de recursos naturais levam ao consumo de alimentos sintéticos ou produzidos artificialmente.



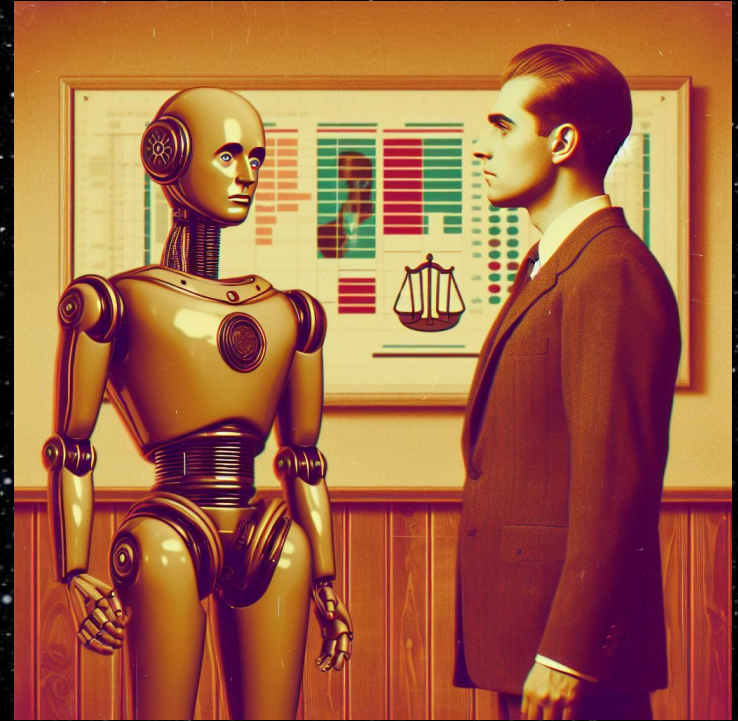
E.Alimentos Sintéticos

Hoje, estamos explorando alternativas como carne cultivada em laboratório e alimentos produzidos a partir de fontes não tradicionais para enfrentar desafios semelhantes.



E.Análise Comportamental e Detecção de Mentiras

O livro menciona o uso de tecnologias para analisar o comportamento e detectar mentiras, algo que hoje se reflete no uso de algoritmos de IA e tecnologias de reconhecimento facial para interpretar expressões faciais e sinais vitais para determinar a veracidade das declarações de uma pessoa.



Obrigado pela atenção!

